



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E QUINZE (23-04-2015):

Às quatorze horas e vinte e sete minutos, do dia vinte e três de abril de dois mil e quinze, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo Vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas, ausentes os Vereadores Cristiano Vilas Boas e Danielly Cristina de Souza, contando com a presença dos demais Vereadores e firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presença, tomando seus assentos no Plenário. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou ao Secretário que fizesse a **leitura da Ata da 11ª Reunião Ordinária**, realizada no dia treze de abril de dois mil e quinze. Após leitura, o Vereador Bruno Mól comentou a respeito da colocação do Vereador Raimundo Horta sobre a questão do estacionamento da Câmara, ele concordou com seu colega e disse que também, na época em que era presidente, tentou resolver a questão com o Ministério Público, o qual disse que caso fechasse o estacionamento teria que ser reservado apenas para carros oficiais da Casa, caso contrário, o MP entraria com uma ação contra ela. A questão foi levada aos demais vereadores, porém não se chegou a um consenso. O Vereador acrescentou que o estacionamento não é uma praça, é um local público reservado aos vereadores e aos servidores da Casa também. Em seguida, o Vereador Fernando Sampaio assinalou que a restrição para carros oficiais é discutível, pois ele poderia, por exemplo, está com seu carro particular. Ele indagou porque o fórum tem estacionamento privado e a Câmara não pode ter. Pela ordem, o Vereador Geraldo Sales disse que em 2011, a Casa recebeu uma recomendação do MP, porque o morador vizinho estava reclamando que não podia estacionar seu carro em dia de reuniões, o dia mais movimentado da Casa. No dia, o MP alegou que o local é uma praça, devendo está aberta. Adiante, o Vereador sugeriu a colocação de estacionamento proibido e acrescentou que a Câmara poderia colocar um selo com o seu emblema nos carros dos vereadores, dos servidores e da Casa, servindo de sinal autorizativo para estacionar. Cabendo ao DEMUTRAN a multa em relação ao estacionamento de carros não autorizados. Após os comentários, o Presidente informou que solicitou ao Sr. Miltinho a planta da Praça de Minas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Gerais e foi identificado que a área atrás pertence à Câmara, podendo afirmar que realmente não é parte da praça. Ele acrescentou que será marcada uma reunião com o MP para mostrá-lo e também discutir a questão com o IPHAN. Por fim, o Vereador Fernando Sampaio disse que está ficando fora de controle, seria necessário buscar soluções. A ata foi colocada em discussão e votação, sendo **aprovada por unanimidade**. O Presidente convidou para fazer parte do Plenário o Ex-vereador José Antunes Vieira e o Assessor Técnico Edvaldo Andrade. Adiante, o Presidente solicitou ao Secretário que realizasse a **leitura das correspondências**. Dentre elas, estava a resposta do Executivo referente à solicitação feita à Secretária de Administração pelo Vereador Geraldo Sales, o qual pediu que fosse enviado as informações da folha de pagamento do ano 2014 da Prefeitura Municipal e do SAAE. Pela ordem, o Vereador Geraldo Sales afirmou que as informações enviadas estavam incompletas. O CD que ele visualizou não continham os pagamentos dos servidores nomeados e dos agentes políticos. Ele disse ser algo grave, porque é feita a solicitação e todos na Casa sabem que ele responde um processo e inclusive um dos denunciante detêm cargo nomeado na Procuradoria do Município. Seria uma maneira de provar isso, porque uma das partes ligou para o vereador e fez vários requerimentos à prefeitura, pediu documentos e parte desses documentos era sobre a contratação da empresa executora do Túnel Bala. Segundo o Vereador essas documentações estão sendo sonegadas inclusive por informações dos advogados de uma das partes, de modo que isso seja chamada de fraude processual. Continuando, o Vereador assinalou que a pessoa é nomeada pelo município, faz parte do corpo jurídico da prefeitura e o município é interessado na ação. Assim, estaria acontecendo no município uma fraude processual trazendo prejuízo na defesa dos denunciados, no caso, a Completa Engenharia, ele e o Sr. Romero. De forma que o Vereador solicitou que fizesse um requerimento pedindo as documentações citadas, inclusive segundo ele, alguns vereadores da Casa estiveram presentes nas duas audiências públicas realizadas em 2011 para a contratação da empresa. O Vereador informou que as atas sumiram, as quais eram essenciais, pois nenhuma obra contratada no município foi discutida com tanta transparência como essa. Foram audiências feitas com a presença de promotor e juiz da cidade. E inclusive na escolha do método construtivo, o Senhor Juiz opinou como engenheiro. De acordo com o Vereador as atas estão sumindo, sendo sonegadas. Ainda, ele



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ressaltou que entrará com uma representação na segunda-feira próxima contra o denunciante, servidor do município e que irá ao Ministério Público, porque se trata de uma fraude processual e pedir o afastamento do servidor da prefeitura, pois está atrapalhando e sonhando documentos essenciais para a defesa dos acusados. Finalizando, o Vereador pediu ao presidente que solicitasse ao executivo que envie a folha de pagamento completa. Logo após, o Presidente, através da leitura de um texto, homenageou a cidade de Mariana, em nome da Câmara, pelos seus 270 anos de elevação à categoria de cidade. Prosseguindo, o Secretário procedeu à leitura das seguintes **Indicações: nº180, 188, 191 e 192**, de autoria do Vereador Sebastião André de Carvalho; **nº 190 e 189**, de autoria do Vereador Geraldo Sales; **nº186, 187, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205 e 206**, de autoria do Vereador Juliano Vasconcelos; **nº 181, 182, 183, 184, 185, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218**, de autoria do Vereador Cristiano Vilas Boas. Continuando, o Secretário leu os **Requerimentos: nº22/2015 (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves):** “Requer informações do Executivo sobre a continuidade das obras de infraestrutura na Rua Cascalheira”; **nº23/2015 (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves):** “Requer do Executivo um estudo de viabilidade para que Mariana tenha um acesso ao Parque do Itacolomi”; **nº24/2015 (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves):** “Requer que convide o diretor do SAAE para uma reunião interna a fim de explicar sobre o abastecimento de água da Vila Santa Efigênia, no distrito de Furquim”; **nº25/2015 (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves):** “Requer informações ao Sindicato Metabase de Mariana sobre o número de demissões ocorridas pela Vale no município de Mariana nos últimos dois anos”. Leitura das **Moções de Pesar:** pelo passamento do Sr. Raymundo da Silva, de autoria dos vereadores Antônio Marcos de Freitas e Edson Agostinho Carneiro; pelo passamento do Sr. Wellington Eugênio Bastos Pinto, de autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos e Pedro César Nunes; pelo passamento da Sra. Francisca Vilas Boas Garcia, de autoria do vereador Sebastião André de Carvalho, pelo passamento do Sr. José Fausto Pereira, de autoria do vereador Edson Agostinho Carneiro; pelo passamento do Sr. José Pedro Alfenas, de autoria do vereador Edson Agostinho Carneiro; pelo passamento do Sr. Oscar de Miranda Barbosa, de autoria do vereador Fernando Sampaio e pelo passamento do Sr. Dernival Martins Siqueira, de autoria do vereador Juliano



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Vasconcelos. A reunião ocorreu sem intervalo. Em seguida, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura dos **Pareces: Projeto de Lei nº 16/2015 (autoria do Prefeito Municipal)**: “Autoriza concessão de contribuição à ACL – Associação de Cultura Livre para cobrir parte das despesas para realização do Festival da Vida da Cidade de Mariana, até o valor de R\$250.000,00 e dá outras providências”. Pela ordem, o Vereador Bruno Mól ressaltou que foi por muito tempo questionado na Casa a não participação da igreja católica, sendo a organização do evento a cargo de uma empresa particular. De acordo com o Vereador, a empresa alegou que a igreja sempre tinha participação no evento e que, depois, foi recebida na Casa uma informação de sete párocos, os quais disseram que não tinham nenhuma participação no evento Festival da Vida. O Vereador disse que compreende a importância do evento, fomenta o turismo e a economia para a cidade, mas que é de suma importância a participação da igreja católica, porque ela tem muito a contribuir nos debates, a inclusão do tema da Campanha da Fraternidade como nos festivais anteriores. O Vereador afirmou que não deixará de aprovar o projeto, mas desejou que a igreja participasse do evento trazendo suas contribuições. Ainda, o Vereador lembrou o Encontro Regional de Evangélicos em Mariana (EREM) e, em seguida, ele pediu ao Presidente que consultasse aos demais vereadores para votarem o projeto em única discussão e votação. Pela ordem, o Vereador Geraldo Sales discordou. Pela ordem, o Vereador Fernando Sampaio ressaltou que votarão este ano sem o aval da igreja, mas que a partir do próximo ano só terá o voto dele se houver a participação da igreja no evento, porque é um evento dela. E acrescentou que não seria necessário contratar uma empresa particular, poderia fazer como fazem na organização do EREM. Logo após, o Vereador Geraldo Sales disse que na reunião de comissão, ele pediu vista do projeto, porque ele solicitou a planilha de custo do evento. O Vereador assinalou que todos sabem que o Brasil passa por uma crise e na cidade de Mariana não é diferente. Ele declarou que não concordou com os valores apresentados na planilha de custo do evento. Conforme o Vereador, a Câmara deveria se acautelar e fazer um novo orçamento e ressaltou que o evento deve acontecer com valores compatíveis ao mercado e que, nos moldes como o evento propôs, ele não dará seu voto, só daria se fosse com valores a preços de mercado. Outra questão levantada pelo vereador foi sobre o fato da necessidade de mudar a maneira como vem celebrado o projeto. Hoje a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camaraemariana.mg.gov.br

igreja não participa e um das frases que chamou a atenção do vereador na resposta dos párocos: celebrar a vida, nós temos que celebrar todos os dias. Conforme o Vereador, o evento é importante, inclusive para o turismo na cidade, mas tem que ser mudado a concepção, que se mude o nome do festival e que tenha a participação da igreja. Ele acrescentou que a Casa tem essa responsabilidade e votar um recurso que iria ficar no município. O Presidente colocou o projeto em única discussão. Pela ordem, o Vereador Bruno Mól propôs ao presidente que se fizesse um requerimento coletivo convidando a Arquidiocese da cidade e também a Secretária de Turismo e Cultura para discutirem juntos, a questão da mudança do nome do evento, para que eles não fiquem refém da empresa que faz ameaças, por exemplo, não fazer o evento caso o recurso não seja aprovado. Pela ordem, o Vereador Raimundo Horta pediu ao Vereador Geraldo Sales que voltasse atrás em sua decisão e que todos pudessem apoiar o evento este ano, depois pediria a relação dos gastos e analisaria se os preços estão compatíveis ou não, para quem sabe divulgá-los e até pedir restituição. Pela ordem, o Vereador Geraldo Sales disse que infelizmente não tinha jeito de atender ao pedido do colega e acrescentou que os organizadores enviaram a planilha, mas com poucos detalhamentos, por exemplo, o tamanho do palco. Pela ordem, o Vereador Pedro César Nunes reforçou o pedido e ressaltou que não concorda com a contratação da empresa, mas desejou que o festival acontecesse este ano, já é décimo segundo evento, sendo o dia de sua realização esperado pelos católicos. Por fim, ele desejou que fosse resgatado o Festival da Vida de antes, mudar o nome que se tem hoje e fazer com que seja um encontro dos católicos da cidade. Pela ordem, o Vereador Geraldo Sales disse que a proposta do evento foi apresentada tardiamente e finalizou dizendo que aceitaria votar em única votação, mas o seu voto seria contrário. Pela ordem, o Vereador José Jarbas disse que era o último voto dele no formato em que se encontra o evento e quando a igreja disse que não participaria mais, foi, segundo o Vereador, uma perda muito grande, porque o espírito que foi construído ao longo das realizações do Festival da Vida foi justamente por causa da igreja católica. Adiante, o Presidente informou que no ano passado, ele e o Vereador Cristiano Vilas Boas entraram nessa discussão, porque eles tiveram uma reunião com os párocos, os quais já haviam colocado a situação e, inclusive, foi trazida a discussão para a Casa, fizeram requerimento pedindo ao município para que olhasse com carinho e que não deixasse ocorrer de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camaraademariana.mg.gov.br

novo o que está acontecendo este ano. Adiante, o Presidente desejou que no próximo ano o município ficasse atento e resolvesse a situação, pois seria a última votação do projeto na forma como está. Ainda, o Presidente parabenizou o EREM por ter se organizado com antecedência por não enviar proposta em cima da hora como está sendo feito pela empresa organizadora do festival. Pela ordem, o Vereador José Jarbas disse que esteve presente no sábado e no domingo no EREM, assinalando que o evento foi muito bom e o espaço ajudou demais, possibilitando a recepção dos marianenses e de habitantes de outras cidades. O Vereador parabenizou o Conselho de Pastores e declarou que é dessa forma que devia ser, porque quando se traz para o coletivo de fato as coisas funcionam. Ainda, o Vereador ressaltou que é importante a participação dos párocos, porque ele tem certeza que nas mãos deles, com o apoio da Câmara e da Prefeitura o melhor vai ser feito como ocorreu no EREM. Pela ordem, o Vereador João Bosco disse que concorda com a prestação de contas sugerida pelo Vereador Geraldo Sales e solicitou que fosse pedido à prefeitura o envio dos gastos com o EREM para não ficar apenas exigindo da igreja católica. O Vereador deixou claro que não era retaliação, apenas para ser justo. Pela ordem, o Vereador Pedro César Nunes sugeriu que fosse feito um requerimento ao executivo, solicitando um novo projeto de lei para um novo evento feito de forma diferenciada. Ainda, ele acrescentou que a empresa agiu de má fé, patenteou o evento em nome dela. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos informou que participou da reunião interna com o representante da empresa e disse que houve uma falta de respeito enorme, pois a representante não veio, mandando uma funcionária reunir com os vereadores e com o secretário de cultura. O Vereador assinalou que todos os anos é a mesma história, o festival foi criado pelo Dom Luciano e o Prefeito Celso Cota abraçou a ideia e vinha caminhando muito bem, mas depois que essa empresa começou a participar as coisas começaram a ser impostas, distanciando do real objetivo do evento. Assim, o Vereador se absteve de votar, porque ele não se sentia obrigado a aceitar uma empresa de fora impor o que querem para a realização do evento. Ademais, o Vereador lembrou que todos receberam a carta dos párocos dizendo que não havia participação da igreja. Ele reforçou a ideia de que poderia haver um conselho de padre para colaborar na organização do evento, de modo que seja um evento da cidade e não de uma empresa de fora. Pela ordem, o Vereador Geraldo Sales deixou claro que não é contra o Festival da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Vida e sim a maneira como está sendo concebido esse festival e a maneira como os orçamentos foram apresentados à Casa, sem, nenhum detalhamento, por isso ele se manifestou contrário ao projeto. **O Presidente colocou o projeto em única discussão e votação.** Pela ordem, o vice-presidente Edson Agostinho Carneiro se absteve de votar. Assim, o projeto foi aprovado com a abstenção dos vereadores Edson Agostinho Carneiro e Juliano Vasconcelos, com o voto contrário do vereador Geraldo Sales e com voto favorável dos demais vereadores.

Requerimento nº 24/2015 (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves). Pela ordem o vereador justificou dizendo que no bairro não está tendo água, sendo abastecido por caminhões-pipas. Ele pediu que além do SAAE, viesse um representante da SASU. Pela ordem, o vereador João Bosco disse que está ciente desse problema e que o Sr. Luiz já está providenciando uma bomba nova, sua instalação seria na próxima semana. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio pediu para que fosse incluído na discussão o subdistrito da Barroca. Pela ordem, o vereador Sebastião André de Carvalho sugeriu também a Rua Olaria. O presidente colocou o requerimento em única discussão e votação, **sendo aprovado por unanimidade.**

Requerimento nº 25/2015 (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves). Pela ordem, o vereador justificou dizendo que a Vale apresenta uma informação do número de demissões e o sindicato tem outra versão. Segundo o vereador, a empresa assinalou que seriam demissões pontuais, porém o Sindicato Metabase tem outras informações. Assim, ele desejou uma informação oficial do sindicato sobre a questão. O presidente colocou o requerimento em única discussão e votação, **sendo aprovado por unanimidade.**

Requerimento nº 26/2015 (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves). Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos justificou afirmando que 70% da área do Itacolomi da dentro do município de Mariana e o único acesso que se tem ao parque é através do distrito de Ouro Preto. Ele ressaltou que até hoje Mariana não tem nenhum parque e cada dia mais as pessoas têm se interessado pelo turismo ecológico, como é oferecido pelo parque Itacolomi. Desse modo, seria interessante que o município estudasse a viabilidade para que se tenha acesso ao parque, porque lá há cachoeiras, uma fauna e uma flora que muitas pessoas procuram. O presidente colocou o requerimento em única discussão e votação, **sendo aprovado por unanimidade.**

Requerimento nº 27/2015 (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves). Pela ordem, o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

vereador Juliano Vasconcelos justificou afirmando que vários moradores da Rua Cascalheira estiveram em seu gabinete e eles o informaram que na época da inauguração da praça fizeram uma manifestação e o prefeito assumiu o compromisso de algumas obras na parte final, que seria a iluminação da travessa da Rua Cascalheira à Rua Bom Jesus, colocação de quebras molas na parte não colocada e o término do gabião, essas obras ainda não foram executadas. Pela ordem, o vereador Pedro Nunes já havia se inteirado sobre o assunto, as obras feitas e paralisadas e acrescentou que não apresentou um requerimento, porque ele recebeu informação de que as obras retornariam na próxima semana. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos disse ter sido informado que o seu colega tinha ido lá e que está apresentando o requerimento porque ele não conseguiu falar com o executivo, os moradores queriam fazer uma manifestação, parar a rua, de forma que o vereador pediu para que eles não fizessem isso até ter uma resposta concreta do executivo. Adiante, o vereador Juliano Vasconcelos assinalou que está preocupado, pois na Rua Cascalheira ainda continuam tirando cascalho, prejudicando mais a barreira de proteção do ribeirão, cada dia o rio está abaixando mais e o gabião cedendo, de modo que o vereador pediu ao assessor técnico que alerte o executivo, pois se continuar a tirar mais cascalho o gabião vai ceder em outros pontos. O presidente declarou que o executivo deveria esclarecer aos moradores sobre a situação das obras, porque as pessoas ficam sem informação, partindo para a revolta devido à desconfiança e a insegurança. Assim como está acontecendo na comunidade de Paracatu que teve uma paralisação, pois ela está sem médicos há quinze dias. O presidente assinalou que ninguém vai à comunidade para explicá-la porque está sem médico. De forma que uma postura do executivo de ir explicar, esclarecer aos moradores sobre as questões a serem resolvidas, para que não ocorram as paralisações. Continuando, o presidente disse que foi informado que na próxima semana haverá novos médicos. Por fim, o presidente lembrou que há dois anos, eles estiveram em Cachoeira do Brumado, levaram especialistas da UFOP, os quais indicaram várias soluções para cada ponto do rio, mostraram o local onde poderia ser tirado o cascalho ou fazer o desassoreamento. Na época em parceria com a Vale, eles e os especialistas caminharam ao longo do rio, foi feito o desassoreamento de acordo com as orientações dos especialistas e as últimas informações é que em Cachoeira do Brumado não aconteceu nada. Pois quando se tira o cascalho de forma



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

desordenada, a tendência é fazer com que a velocidade da água aumente, de forma a lavar e limpar cada vez mais, isso é o que ocorre com as estruturas construídas ao redor do rio, elas vão sendo destruídas. Assim, o presidente alertou que se deve tomar cuidado ao mexer no rio sem a orientação dos especialistas do meio ambiente. O presidente colocou o requerimento em única discussão e votação, **sendo aprovado por unanimidade. Palavra livre.** Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrada a Sessão às dezesseis horas e doze minutos. E, para constar, lavrou-se a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.